



Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Arganil

Conselho Local de Ação Social de Arganil

2015

Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Arganil

Conselho Local de Ação Social
Ano 2015

Documento elaborado por:
Núcleo Executivo do CLAS de Arganil

Entidade Promotora
Câmara Municipal de Arganil
Praça Simões Dias
Apartado 10
3304-954 Arganil

Tel. 235200150 / 235200144
Fax. 235200158

http: www.cm-arganil.pt
E-mail: redesocial@cm-arganil.pt

| ÍNDICE

Abreviaturas e Siglas.....	4
Nota de Abertura.....	6
Sumário Executivo.....	7
I. A Estratégia Europa 2020 e a Construção do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020.....	8
II. Eixos de Intervenção.....	10
III. Complementaridade e Governança Integrada.....	42
IV. Sistema de Monitorização e Avaliação.....	42
Bibliografia.....	43

Abreviaturas e Siglas

ACES PIN - Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte
ADAV – Associação de Defesa e Apoio à Vida
ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (Fundação)
AEA – Agrupamento de Escolas de Arganil
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
ARS centro – Administração Regional de Saúde do Centro
ASU – Atividades Socialmente Úteis
AVC – Acidente Vascular Cerebral
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
CAT – Centro de Acolhimento Temporário (crianças)
CATL - Centro de Atividades Tempos Livres
CCDDC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CD – Centro de Dia
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEFP PIN – Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
CETA - Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil
CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CIM RC – Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra
CIMPIN - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMA – Câmara Municipal de Arganil
CN – Centro de Noite
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSA – Centro de Saúde de Arganil
DLBS - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ECLP – Entidade Coordenadora Local da Parceria
ERPI - Estrutura Residencial para Idosos
FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
IP – Itinerário Principal
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS, I.P. - Instituto de Segurança Social/Instituto Público
JF – Junta de Freguesia
LIJ – Lar de Infância e Juventude
NHACJR - Núcleo Hospital de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
NLI – Núcleo Local de Inserção
NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OT – Objetivo Temático
OTL – Ocupação de Tempos Livres
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local

PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar
PIN – Pinhal Interior Norte
PLA – Problemas Ligados ao Álcool
PNSE - Programa Nacional de Saúde Escolar
POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego
RCA – Rádio Clube de Arganil
RLIS – Rede Local de Intervenção Social
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
SWOT – Análise de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)
UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
UF – União de Freguesias
VD – Visita Domiciliária

| Nota de Abertura

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Arganil é um instrumento estratégico de planeamento, que se inspira no Diagnóstico Social e está alinhado com a estratégia Europa 2020.

Partindo dos principais problemas já identificados no Concelho, este documento, elaborado pelo Núcleo do Executivo do Conselho Local de Ação Social, a quem agradeço todo o empenho e determinação, bem como a participação das outras Instituições e Organismos que trabalham nesta área, contém um conjunto de ações, cuja implementação será decisiva para a sua resolução.

Concretiza uma estratégia inovadora, centrada nas pessoas, que só terá sucesso se for executada em Rede, promovendo a parceria e a proximidade.

O Plano de Desenvolvimento Social constitui-se como um enorme desafio para o Concelho, para as suas Instituições e, sobretudo, para as Pessoas, que serão, simultaneamente, intérpretes e beneficiárias desta nova estratégia, que, juntos, vamos concretizar.

O Presidente do Conselho Local de Ação Social



| Sumário Executivo

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2015-2020 alicerça-se no Diagnóstico Social, o qual se constitui como um retrato da realidade económica e social do concelho de Arganil, através da identificação dos problemas e necessidades sociais, espelhados na matriz metodológica delineada sobre a pobreza, a exclusão e inclusão social, do mal-estar e do bem-estar social, designadamente, a privação económica, desqualificação social objetiva e desafiliação.

Surge num contexto particular de novos desafios, como o novo Quadro Comunitário - Estratégia Europa 2020, que nos apresenta novas oportunidades de inovação social para fazer face à conjuntura de instabilidade social e económica, que se vivencia nos últimos anos.

Por outro lado, emerge quando são reconhecidos novos desafios societais, novas situações de pobreza e de vulnerabilidade, dificuldades específicas dos diferentes grupos populacionais para a garantia dos seus meios de subsistência, que necessariamente exigem intervenções holísticas e sistémicas, implementadas de forma multissectorial e integrada.

O crescimento sustentável e inclusivo do território concelhio não pode, assim, deixar de constituir a matriz de suporte à ação a desenvolver nos próximos cinco anos, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social, através da potenciação e da capacitação dos cidadãos, famílias e, conseqüentemente, do concelho. Mais que anteriormente, ressalta o desafio de intervenções de proximidade aos cidadãos e o envolvimento de todos os agentes, individuais e institucionais, num processo de co-construção da coesão territorial.

O PDS do concelho de Arganil 2015-2020 pretende, assim, definir prioridades e estratégias que promovam o desenvolvimento social local, conjugando vontades, iniciativas e recursos por parte dos parceiros locais.

Após o alinhamento na Estratégia Europa 2020 presente na construção do PDS, são definidos os eixos de intervenção, através da planificação dos objetivos estratégicos delineados para o período 2015-2020, as ações ou projetos a implementar no concelho e as atividades a concretizar, os recursos alocados, entidades promotoras e parceiros envolvidos e, ainda, as respetivas fontes de financiamento. Prevê também os indicadores de realização, que permitirão medir os resultados obtidos, tendo por objetivo maximizar a eficácia e os impactos da intervenção.

Finalmente, apresenta-se o modelo de complementaridade e governança desejável de concretizar e o sistema de monitorização e avaliação do PDS.

I. | A Estratégia Europa 2020 e a Construção do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020, assume uma dimensão estratégica, na medida que equaciona a longo prazo o cenário desejável e agiliza forças para contrariar as ameaças e tirar vantagem das oportunidades de transformação social.

Este plano de intervenção deverá implicar o reforço das parcerias locais e do diálogo, através de uma abordagem integrada e multidimensional, ao nível do território, onde todos os recursos são essenciais para um desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo. Tendo em conta o conjunto de oportunidades introduzidas pelo Programa Nacional de Reformas/Portugal 2020, o PDS 2015-2020 assume uma lógica de operacionalização desta mesma estratégia ao nível concelhio.

A Estratégia Europa 2020, enquanto elemento orientador da ação para os próximos 6 anos, inseriu três grandes prioridades para o espaço europeu, designadamente, o crescimento inteligente, o crescimento sustentável e o crescimento inclusivo, espelhadas nos 11 objetivos temáticos, definidos no Quadro Estratégico Comum.

Os objetivos nacionais estão enquadrados nos objetivos europeus, assentes num domínio temático transversal relativo à reforma da administração pública e quatro domínios temáticos específicos: competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano e sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Foram ainda definidos 5 programas operacionais regionais e vários programas complementares de apoio às estratégias de desenvolvimento.

Por outro lado, o Acordo de Parceria celebrado entre Portugal e a Comissão Europeia, salienta a importância da dimensão territorial da Política de Coesão Social da União Europeia e de um modelo de governação das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, que implica as autoridades regionais, sub-regionais e locais, na execução de programas/iniciativas ou projetos importantes, alinhando as intervenções territoriais à escala das NUTS III, enquanto referência para uma coerência estratégica.

A Região Centro, dinamizada pela CCDRC, com o objetivo de alinhar as estratégias das diferentes CIM da Região Centro, criou o Programa Operacional da Região Centro – Centro 2020, que se concretiza em 5 eixos de atuação:

- 1) Promover a internacionalização da economia regional e a afirmação de um tecido económico resiliente, industrializado, inovador e qualificado;
- 2) Reforçar o potencial humano e a capacitação institucional das entidades;

3) Fortalecer a coesão social e territorial, potenciando a diversidade e os recursos endógenos;

4) Consolidar a atratividade e a qualidade de vida nos territórios;

5) Afirmar a sustentabilidade dos recursos.

No quadro estratégico sub-regional, em articulação com o regional, as Comunidades Inter Municipais foram dotadas com um conjunto alargado de áreas de intervenção – Investimentos Territoriais Integrados e Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

O Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região de Coimbra 2014-2020 apresenta três áreas de intervenção prioritárias e duas áreas transversais.

Áreas Prioritárias:

1 – Valorização e Gestão dos Recursos Endógenos.

2 – Inovação e Capital Humano.

3 – Coesão e Inclusão Sociais.

Áreas Transversais:

1 – Rede Urbana e Estruturação do Território.

2 – Rede de Governação e Eficiência da Administração.

Com a Resolução de Conselhos de Ministros n.º197/97 de 18 de novembro e, mais tarde, o Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, foi introduzido na intervenção social a noção de planeamento estratégico enquanto base da metodologia da rede social.

Pretendendo criar condições de inverter políticas e intervenções locais setorializadas e espartilhadas, torna efetiva a complementaridade das várias medidas de política nacional e regional, e promove a conceção e execução concertada de projetos e ações em parceria, a articulação de respostas e rentabilização de recursos locais.

A rede social constitui, assim, um instrumento privilegiado de operacionalização e de territorialização da Estratégia Europa 2020, pela articulação das prioridades nacionais e regionais e as prioridades definidas no âmbito local, que deverão aproveitar o conjunto alargado de oportunidades que o Portugal 2020 veio criar, especialmente no domínio temático da Inclusão Social e Emprego, através dos programas já referidos e outros instrumentos específicos como os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS-3G) e a Rede Local de Intervenção Social (RLIS).

II. | Eixos de Intervenção

Para a promoção do desenvolvimento social do concelho de Arganil, resultante das necessidades prioritárias, foram definidos três Eixos de Intervenção:

- **Eixo 1 – “Proteção e Intervenção na Família”;**

O concelho apresenta uma cobertura satisfatória de equipamentos e serviços dirigidos às crianças e jovens, ativos e idosos. Contudo, subsistem ainda problemas como a pobreza monetária, as dependências (álcool e estupefacientes), violência doméstica, a negligência parental, défices de competência pessoais e sociais, entre muitas outras, sobre as quais devem ser concertadas e articuladas estratégias de capacitação, aliadas à mobilização e reforço de respostas e serviços dirigidos aos diferentes grupos populacionais.

O Eixo 1 visa a promoção de estratégias articuladas e concertadas com cidadãos e famílias, de forma a promover a coesão social e territorial, através do seu empoderamento.

- **Eixo 2 – “Inclusão Ativa e Emprego”;**

Nos últimos anos foram efetuados avanços significativos no que respeita ao aumento das qualificações e na crescente perceção por parte de todos de que a aprendizagem ao longo da vida e a requalificação profissional são essenciais. A informação sobre as necessidades formativas, o acompanhamento dos adultos numa perspetiva de Aprendizagem ao Longo da Vida, o encaminhamento para formação adequada às necessidades do mercado de trabalho, consistem em estratégias adequadas à melhoria dos níveis de inclusão.

A inclusão passa pela criação de postos de trabalho, a criação do próprio emprego, pelo empreendedorismo e inovação, para a população em geral.

O Eixo 2 visa, por isso, a promoção de estratégias de inclusão social e de integração sustentada em mercado de trabalho, através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais de pessoas desempregadas e aproveitamento do seu potencial criativo e empreendedor.

- **Eixo 3 – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão”**

O envelhecimento progressivo da população requer que a rede social se organize de modo a dar uma resposta eficaz às necessidades da população idosa. O aumento da rede de equipamentos que se tem vindo a verificar no concelho deverá ser acompanhado pela criação de novas respostas em áreas diversificadas que a complementem e pela qualificação das respostas já existentes, seja no combate ao isolamento, na promoção da participação da sociedade civil ou na promoção de um envelhecimento ativo e saudável, promovendo qualidade de vida e a longevidade da população sénior.

O eixo 3 tende, ainda, à promoção de cuidados sociais e de saúde de qualidade e proximidade, adequados às necessidades emergentes da comunidade.

EIXO I

PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

Descrição do Eixo: Promoção de estratégias articuladas e concertadas com cidadãos e famílias, de forma a promover a coesão social e territorial, através do seu empoderamento;

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Indivíduos/Famílias	1. Capacitar os indivíduos/famílias para um processo de mudança e de (re) integração social;	Ação 1.1. Projeto “Escola de Pais”;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de competências pessoais, sociais e parentais, em indivíduos e famílias; - Desenvolvimento de <i>Ateliers</i> informativos e formativos no âmbito da formação parental; - Estabelecimento de Protocolos com Instituições do Ensino Superior; - Implementação de Cursos de Formação Parental; - Intervenção na preservação de famílias, reunificação familiar e ponto de encontro familiar; 	<p>Até final de 2020, 80% dos pais referenciados frequentaram formação parental;</p> <p>Até final de 2020, 100% das famílias com crianças referenciadas por situação de risco/perigo possuem acompanhamento e adquiriram competências pessoais, sociais e parentais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização mensal de reuniões com pais na área da deficiência; - Realização de <i>Ateliers</i> de capacitação e responsabilização das famílias para o exercício de competências parentais; - Desenvolvimento de ações de estimulação das Redes de Apoio Social; - Ações de informação dirigidas às famílias no âmbito da negligência parental e familiar; - Ações de Informação sobre áreas como as competências parentais, a cidadania e a Igualdade de Género; - Atelier lúdico /educativo que promovam o reforço das competências pessoais e auto estima; - Consolidação do Programa de Emergência Social; - Apoios da Loja Social de Arganil e Coja; - Apoio do Programa PERA; 	<p>CLAS Associação Passo a Passo CPCJ RLIS CMA CIM AEA IPSS/Misericórdias CSA ISS, I.P.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº ações realizadas; - Nº participantes; - Nº de novos recursos humanos; - Nº famílias intervencionadas. 	FSE
				<p>Até final de 2020, 80% dos Técnicos Gestores de Processo e outros profissionais, frequentaram ações no âmbito da formação para o desempenho parental;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação no âmbito do Desempenho Parental; 	<p>CLAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº ações realizadas; - Nº participantes; 	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Indivíduos/Famílias	2. Promover respostas de incentivo à natalidade e melhorar o conhecimento e a capacidade de intervenção sobre pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social;	Ação 2.1. Projeto "Ser + Família Arganil";	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção direcionada para a Família, garantindo um espaço seguro e de confiança para a reflexão e a intervenção sobre práticas parentais e outras questões da esfera familiar; - Promoção das redes formais e informais de apoio à Família, de forma a garantir o acesso a respostas concertadas e adequadas às suas características e necessidades específicas; 	Até dezembro de 2020, 10 famílias estão integradas no projeto;	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das Famílias em Vulnerabilidade e suas necessidades prioritárias; - Identificação das suas Redes de Suporte Social; - Elaboração de plano de apoio e orientação à família; 	CMA CLAS	- Nº de famílias integradas no projeto;	FSE FEDER
		Ação 2.2. "Nascer + em Arganil";	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de medidas de incentivo à natalidade e apoios à parentalidade; - Apoio para o incentivo da natalidade e acompanhamento dos recém-nascidos no 1º ano de vida em situações de grande vulnerabilidade social, com vista à sua proteção e integral desenvolvimento; 	<p>Até dezembro de 2018, 80% das famílias referenciadas obtêm apoio do projeto;</p> <p>Até final de 2020, 75% das grávidas referenciadas frequentaram curso de preparação para o parto;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar 12 mulheres grávidas mães e respetivos agregados, durante 3 anos; - Apoio em artigos de puericultura; - Apoio em acessos a consultas; - Promoção da amamentação, formação e aconselhamento; - Apoio em medicação; - Apoio em leite no primeiro anos de vida e/ou até que a família se autonomize; 	Associação Passo a Passo ACES PIN ADAV Maternidades CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº famílias sinalizadas; - Nº apoios efetuados; - Nº de famílias integradas, 6 M após acompanhamento; - Dossier de acompanhamento; - Nº famílias sinalizadas; - Nº apoios efetuados; 	FSE FEDER

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
SAÚDE	3. Estimular o envolvimento coletivo na promoção da saúde;	Ação 3.1. Fomentar o bem-estar na população;	- Realização de ações de sensibilização/capacitação, dirigidas a técnicos, cuidadores informais e famílias, sobre a prevenção de demências e acompanhamento a doentes, em contexto domiciliário; - Realização de ações de sensibilização/capacitação no âmbito das demências, dirigidas a Técnicos, bem como a colaboradores das instituições, a decorrer em contexto Institucional, especificamente dos doentes de alzheimer e/ou vítimas de AVC;	- São realizadas 5 sessões para técnicos e para cuidadores informais e famílias, até final de 2020, envolvendo, pelo menos, 5 instituições do concelho e 10 cuidadores informais, no âmbito das demências, especificamente dos doentes de alzheimer e vítimas de AVC;	- Identificação da população portadora de demências; - Formação/Sensibilização de Técnicos e outros profissionais; - Formação/Sensibilização de cuidadores informais e famílias; - Visitas domiciliárias;	ACES PIN CSA CLAS NLI	- Nº ações realizadas; - Nº participantes;	FSE FEDER
			Realização de ação de sensibilização sobre os problemas Ligados ao Álcool e Drogas (licitas e ilícitas);	Até dezembro de 2020, 80% dos cidadãos referenciados usufruíram de ações de sensibilização sobre comportamentos aditivos, dependências e problemáticas associadas.	- 5 Ações anuais de sensibilização;	ACES PIN CSA NLI CLAS	- Nº de ações realizadas; de participantes; N°	FSE FEDER
			Realização de ações de sensibilização para crianças e jovens sobre estilos de vida saudáveis no Agrupamento de Escolas;	Até dezembro de 2020, 80% das Escolas do Agrupamento de Arganil usufruem de Ações de divulgação/formação sobre higiene oral;	- 12 Sessões anuais de Higiene Oral; -12 Sessões anuais de Alimentação Saudável; -6 Sessões anuais sobre sexualidade;	ACES PIN CSA AEA NLI CLAS	- Nº de Ações realizadas; - Nº de alunos abrangidos; - N.º de Pais/Encarregados Educação abrangidos;	FSE FEDER
			- Divulgação de informação sobre os direitos sociais em situação de doença, dirigida à população em geral e de direitos inerentes a doentes específicos.	Até dezembro de 2020, 100% dos folhetos informativos são distribuídos; Até dezembro de 2020, a informação é disseminada pelo concelho;	- Levantamento dos direitos dos doentes; - Elaboração e distribuição de 5000 flyers informativos sobre os direitos dos doentes, destinados à comunidade e a técnicos; - Elaboração de Spots Publicitários;	ACES PIN CSA CMA RCA ISS,IP CLAS	- N.º de spots publicitários; - Nº de folhetos distribuídos;	Parceiros locais

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
SAÚDE	3. Estimular o envolvimento coletivo na promoção da saúde;	Ação 3.1. Fomentar o bem-estar na população;	- Implementação de consulta de alcoologia no serviço de saúde local e acompanhamento aos doentes; - Realização de cursos de formação em alcoologia, dirigida a profissionais e cuidadores informais; - Promoção da Rede de Articulação interinstitucional, na área da alcoologia; - Articulação com as Equipas de Saúde Familiar;	Até final de 2020, encontra-se em funcionamento Consulta de Alcoologia e acompanhamento dos doentes alcoólicos;	- Implementação e dinamização de consulta no serviço de saúde local; - Curso de formação; - Reuniões interinstitucionais; - Apoio Psicossocial (em colaboração com o médico) no encaminhamento e reinserção dos doentes; - Articulação com as Equipas de Saúde Familiar;	ACES PIN CSA CMA NLI CPCJ CLAS	- Nº protocolos instituídos; - Nº de consultas realizadas; - Nº doentes acompanhados;	Parceiros locais
			- Melhoria da acessibilidade às consultas de saúde mental, com implementação de consulta no serviço de saúde local;	Até dezembro de 2020, é disponibilizada consulta local de saúde mental;	- Reuniões de articulação com as entidades envolvidas;	ACES PIN CSA CLAS	- Nº de consultas realizadas; - Nº de doentes acompanhados;	Parceiros locais
			- Melhoria da acessibilidade das famílias às consultas de especialidade;	Até dezembro de 2020, encontram-se celebrados protocolos entre as IPSS/Misericórdias para acesso a consultas na área da saúde infantil/de especialidade;	- Celebração de Protocolos; - Reuniões de articulação com as entidades envolvidas	ACES PIN CSA CLAS	- Nº de consultas realizadas; - Nº de crianças/adultos transportados;	Parceiros locais
			- Melhorar o circuito de transporte (gratuito) dirigido a utentes para acesso aos cuidados de saúde primários, oriundos de localidades sem polos de saúde e/ou em isolamento geográfico;	Até dezembro de 2020, 50% dos circuitos estão monitorizados;	- Monitorização dos circuitos efetuados e público- alvo abrangido;	ACES PIN CSA CMA CLAS	- Nº de circuitos efetuados; - Nº de utilizações;	CMA ACES PIN Programa Portugal Porta a Porta

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Crianças e Jovens	4 Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens, o seu bem-estar e desenvolvimento integral;	Ação 4.1. Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças;	- Execução das ações preconizadas no Plano Local;	Até junho de 2017, 90% das ações inscritas no Plano Local encontram-se executadas;	- Cumprimento do Plano de Atividades (2015 a 2017)	CPCJ Arganil CMA CLAS	- Nº de Ações realizadas; - Nº de participantes;	ISS, I.P.; CMA;
		Ação 4.2. Ação de sensibilização /informação, dirigidas a famílias, sobre os direitos das crianças;	- Realização de ações de sensibilização, na promoção dos direitos das crianças, dirigido às crianças e às famílias;	Até dezembro de 2020, 80% das crianças e famílias sinalizadas participaram em ações de formação;	- Sinalização de crianças e suas famílias; - Realização de ações dirigidas a pais; - Realização de sessões para crianças.	CMA CPCJ Passo a Passo - Associação de Ajuda Psicossocial CLAS	- Nº crianças sinalizadas; - Nº famílias sinalizadas; - Nº de Ações realizadas; - Nº de participantes;	Parceiros Locais
		Ação 4.3. Ações de sensibilização para crianças e jovens para estilos de vida saudável;	- Realização de ações de sensibilização para crianças e jovens, em contexto prático, desenvolvendo ensinamentos de uma alimentação saudável e de prática de exercício físico;	Até final de 2017, 30% das crianças acompanhadas frequentaram ações de sensibilização	- Cumprimento do Plano de Atividades;	AEA ACES PIN Associação Passo a Passo CLAS	- Nº de Instituições envolvidas; - Nº crianças participantes;	Parceiros Locais
		Ação 4.4. Férias Infantis;	- Desenvolvimento de um campo de férias no Concelho, com o intuito de satisfação de necessidades de lazer, sobretudo os que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, em especial crianças (6 aos 12 anos); - Garantia de colónia de férias em zona balnear, para a frequência por parte de crianças em situação de vulnerabilidade social;	Até final de 2020 50% das crianças referenciadas usufruíram de campo de férias;	- Sinalização de crianças e avaliações sócio económicas das famílias; - Estabelecimento de parcerias; - Protocolos com parceiros locais e outros;	NLI CLAS	- Nº crianças sinalizadas; - Nº de participantes;	Parceiros Locais
	Até final de 2020 50% das crianças referenciadas usufruíram de colónia de férias em zona balnear;	- Sinalização de crianças e avaliações sócio económicas das famílias; - Estabelecimento de parcerias; - Protocolos com parceiros locais e outros;	NLI CLAS	- Nº crianças sinalizadas; - Nº de participantes;				

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Programas de Desenvolvimento Social	5 Promover diagnósticos/ intervenções eficazes com vista a integração social e profissional de indivíduos e famílias;	Ação 5.1. Consolidação da articulação com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de uma intervenção que garanta novas e melhores respostas de proximidades aos cidadãos, numa intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade da Ação Social; - Implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais; 	Até dezembro de 2020, está consolidada a equipa multidisciplinar e intersectorial, de acompanhamento e monitorização de processos de intervenção social.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento Social a indivíduos e famílias; - Acompanhamento de processos; 	ISS, I.P. SCM Arganil CMA CSP Côja CLAS NLI	<ul style="list-style-type: none"> - Nº atendimentos mensais realizados; - Nº acompanhamentos realizados; 	FSE
	6 Integração social e profissional de indivíduos e famílias;	Ação 6.1. Criação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3ª Geração;	<ul style="list-style-type: none"> - Designação da ECLP, das Entidades Executoras e do Coordenador Técnico; - Elaboração de Plano de Ação; - Promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais, de modo a potenciar o território e a empregabilidade; - Promoção do desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social; - Promoção do desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão; - Promoção da inclusão social dos cidadãos, de forma multi setorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades; - Concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições; 	Até dezembro de 2018, estão executadas ações previstas no Plano de Ação;	<ul style="list-style-type: none"> - Designação da Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), das Entidades Executoras das ações e Coordenador Técnico; -Elaboração do Plano de Ação pelo Núcleo Executivo do CLAS, ECLP e Coordenador Técnico; - Aprovação do Plano de Ação no CLAS; 	CLAS	- Aprovação de candidatura ao CLDS-3G	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Habitação	7 Promoção de qualidade, bem-estar e conforto habitacional de grupos de cidadãos mais vulneráveis;	<p>Ação 7.1. Criação de Regulamento Municipal no âmbito da Requalificação e Melhoria das Habitações degradadas;</p> <p>Ação 7.2. Eliminação de Barreiras Arquitetónicas em edifícios e nos serviços Públicos;</p>	<p>- Melhoria e adaptação das condições habitacionais de grupos de cidadãos mais vulneráveis;</p> <p>- Melhoria das condições habitacionais ao nível das infraestruturas / rede de águas e saneamento;</p> <p>- Eliminação das barreiras arquitetónicas à população idosa e portadora de deficiência</p>	Até dezembro de 2020, 50% das situações elegíveis obtiveram requalificação habitacional;	<p>- Criação e implementação do Regulamento Municipal;</p> <p>- Sinalização de situações enquadradas no Regulamento, sinalizadas pelos parceiros locais e/ou Municípios, residentes no Concelho;</p> <p>- Levantamento de necessidades prioritárias de intervenção;</p> <p>- Avaliação diagnóstica da situação-problema;</p> <p>- Articulação setorial com os serviços municipais (jurídico, obras e contabilidade), em termos de custos/orçamentos/legalidade;</p> <p>- Realização das Obras aprovadas, supervisão das mesmas;</p> <p>- Redução/isenção de taxas e licenças municipais com vista a recuperação de fachadas e pequenas obras de restauro;</p> <p>- Realização de Ação Informação sobre a importância da manutenção da conservação dos edifícios;</p> <p>- Levantamento das barreiras Arquitetónicas e sua supressão;</p>	CMA JF e UF CLAS	<p>- Nº Sinalizações elegíveis;</p> <p>- Nº intervenções;</p> <p>- Nº pessoas / famílias abrangidas;</p> <p>- Nº de Barreiras Arquitetónicas levantadas;</p> <p>- Nº de Barreiras Arquitetónicas suprimidas;</p>	CMA e Parceiros locais

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Igualdade de Género	8. Promoção da Igualdade de Género e Proteção de Vítimas de Violência de Género e Doméstica;	Ação 8.1. Criação e elaboração de um Plano Municipal para a Igualdade;	- Elaboração e implementação de Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens;	Até dezembro de 2018, encontra-se em funcionamento o Plano Municipal para a Igualdade; - Até dezembro de 2016 está formalizado protocolo de colaboração com instituição de ensino superior; - Até dezembro de 2018, está assegurado o atendimento, acompanhamento e apoios especializados a vítimas de violência doméstica, violência de género;	- Elaboração de protocolo com instituição de ensino superior, para a realização de diagnóstico; - Diagnóstico – vertente Interna – diz respeito à Câmara Municipal, enquanto entidade empregadora e gestora da vida local; - Diagnóstico – vertente externa-diz respeito a Toda a Comunidade Arganilense, as suas entidades públicas e privadas; - Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade, definição dos eixos estratégicos, metas e indicadores;	CMA CLAS CIG	- Elaboração do Plano; - Avaliação da execução; - Nº Atendimentos efetuados; - Nº de encaminhamentos;	FSE
			- Desenvolver ações de formação no âmbito da temática, a diversos públicos-alvo; - Promoção de campanhas de sensibilização, informação e divulgação sobre a temática de Igualdade de género e prevenção da violência Género (Violência Doméstica e discriminação racial); - Facilitar e/ou promover Ações de Formação e de Sensibilização dirigidas aos Recursos Humanos Municipais, Municípios e Entidades Parceiras, de forma a capacitá-las e empoderá-las, na Promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades;	Até 2020, são realizadas 4 ações de sensibilização, nas áreas da igualdade de género, violência doméstica, e outras;	- Definição de temáticas e grupos alvo; - Desenvolvimento da Atividade, divulgação e realização; - Ações de informação, formação no âmbito da não violência, violência doméstica e familiar; violência em idosos; - Ações de sensibilização no âmbito da Igualdade de Género e Violência Doméstica, dinamizadas por agentes da GNR, e dirigidas à comunidade educativa; - Ações de formação e de sensibilização aos alunos sobre a igualdade de género;	CLAS CMA CIG GNR	- Nº de ações realizadas; - Nº de participantes;	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Criação de Resposta à Comunidade	9 Aproximar os cidadãos aos serviços municipais;	Ação 9.1. Implementação de um “Espaço ao Cidadão” na Câmara Municipal de Arganil e sua extensão às sedes de Freguesia;	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de Posto de Atendimento de Multisserviços, no edifício da Câmara Municipal, permitindo tratar de assuntos diversos; - Implementação gradual de postos de atendimento nas sedes de freguesia; 	Até Dezembro de 2020, estão implementados 5 Postos de Atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e atendimento ao cidadão; - Apoio ao cidadão na elaboração de requerimentos e apresentação de problemas; - Encaminhamento para outros serviços; - Formação aos profissionais e outros públicos intervenientes; 	CMA CIM RC CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº Postos de Atendimento criados; - Nº atendimentos; 	FSE
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral	10 Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;	Ação 10.1. Criação da Creche de S. Martinho da Cortiça;	- Criação de uma creche na freguesia de S. Martinho da Cortiça, com a abrangência às freguesias limítrofes, de Pombeiro da Beira, de Paradela da Cortiça e Carapinha;	Até dezembro de 2017, encontra-se em funcionamento a Creche;	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação da creche; - Realização de obras de requalificação do edifício; - Aquisição de bens de equipamento; - Aquisição de material lúdico e didático; 	CMA JF SMC CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de vagas criadas; - Nº de utentes; 	JF SMC Parceiros Locais Donativos Candidaturas
		Ação 10.2. Criação de Lar Residencial para pessoas portadoras de deficiência;	- Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar;	Até Dezembro de 2020 foi criada a resposta social de Lar Residencial	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto e sua aprovação; - Realização de obras de requalificação; - Aquisição de material lúdico e didático; 	APPACDM CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº Obras Realizadas; - Nº de vagas criadas; - Nº de utentes com frequência; 	FSE Candidaturas Outros Financiamentos ;

Áreas de Intervenção ou Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral	10 Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;	Ação 10.3. Criação de uma unidade residencial para acompanhamento de pessoas portadoras de doença do foro mental ou psiquiátrico;	- Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave, a ser desenvolvidas em três áreas: unidade de vida protegida; unidade de vida autónoma e em unidade de vida apoiada;	Até Dezembro de 2020 foi criada a resposta social de Unidade de Vida (protegida/autónoma/apoiada)	- Elaboração de projeto e sua aprovação; - Obras de requalificação; - Aquisição de equipamento lúdico e didático;	CLAS	- Nº Obras Realizadas; - Nº de vagas criadas; - Nº de utentes com frequência;	FSE Candidaturas Outros Financiamentos;
		Ação 10.4. Melhoria da Resposta Social de CAO	- Reforço de acordos de cooperação com a Segurança Social, para a Valência de CAO; - Requalificação das infraestruturas existentes.	-Até Dezembro de 2020, foram celebrados novos acordos de cooperação na Resposta Social CAO	- Desenvolvimento da Unidade Funcional do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da APPACDM de Arganil	ISS, I.P. APPACDM	- Nº de acordos celebrados;	ISS, I.P.
		Ação 10.5. Reforço da Equipa do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);	- Resposta social, desenvolvida através de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens em situação de perigo, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias; - Reforçar a capacidade funcional da Equipa Técnica do CAFAP (Associação Passo a Passo) com mais recursos humanos, (ajudante familiar, psicólogo e assistente social);	Até Dezembro de 2020 integram a equipa 2 Técnicos Superiores e 1 ajudante familiar - Até dezembro de 2020 aumentou a qualidade do serviço prestado;	-Acompanhamento e intervenção familiar integrada; - Articulação com parceiros e serviços; -Encaminhamento; - Apoio material;	Associação Passo a Passo CLAS	- Nº Famílias acompanhadas; - Nº famílias autonomizadas; - Nº crianças acompanhadas; - Nº Técnicos integrados;	ISS, I.P.
		Ação 10.6. Celebração de Acordos de Cooperação com a Resposta Social CAFAP;	- Celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social;	-Até Dezembro de 2020, foram celebrados os acordos de cooperação na resposta social CAFAP	- Desenvolvimento do CAFAP – Delegação de Arganil – Associação Passo a Passo	CLAS ISS, I.P. Associação Passo a Passo	- Nº de acordos celebrados;	ISS, I.P.

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral	10 Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;	Ação 10.7. Fortalecimento da Rede de Equipamentos e Serviços existentes, bem como partilha de Recursos;	- Desenvolvimento de uma cultura de partilha de recursos e otimização de serviços e equipamentos do Concelho, numa perspetiva de Governação Integrada (GOV INT);	Até Dezembro de 2020, 60% dos parceiros locais promovem o trabalho em rede e a partilha de recursos	- Ações de sensibilização no âmbito da Responsabilidade Social; - Divulgação de Boas Práticas sobre o aproveitamento de recursos locais; - Fortalecimento do trabalho institucional e em rede, bem como a partilha de recursos; - Ações de formação sobre governação integrada, dirigidas a técnicos e dirigentes de instituições locais.	CLAS	- Nº ações realizadas; - Nº Instituições participantes;	Parceiros Locais
		Ação 10.8. Dar continuidade à Certificação das Respostas Sociais;	- Promoção e reforço da qualidade dos serviços prestados	Até Dezembro de 2020, 80% das respostas sociais estão certificadas	- Implementação e certificação pela norma em vigor, da gestão da qualidade em serviços sociais;	IPSS; Misericórdias CLAS	- Inquéritos de satisfação aos clientes	FSE Parceiros Sociais
		Ação 10.9. Reforço da Capacidade das Respostas Sociais através de Celebração de Acordos de Cooperação com o setor social e solidário por parte do ISS.IP	- Celebração de novos acordos de cooperação com a Segurança Social nas várias valências;	-Até Dezembro de 2020, foram celebrados novos acordos de cooperação	- Celebração de novos acordos de cooperação privilegiando a flexibilização e a maximização das capacidades instaladas nas diversas respostas sociais concelhias.	CLAS ISS, I.P. Associação e IPSS/Misericórdias	- Nº de acordos celebrados;	ISS, I.P.
		Ação 10.10. Requalificação dos Equipamentos Sociais e de Saúde existentes e adaptação a novas realidades sociais;	- Melhoria dos espaços físicos, ao nível do conforto, eficiência energética e aquisição de equipamento; - Requalificação de edifícios ao nível de coberturas, janelas, em algumas valências; - Requalificação do polo assistencial de S. Martinho da Cortiça; Unidade de Cuidados Continuados Integrados e edifício ERPI/Lar da 3ª Idade.	Até Dezembro de 2020 foram concretizadas 40% das obras sinalizadas e concluídas	-Elaboração de projeto e sua aprovação; - Obras de requalificação e beneficiação; - Aquisição de equipamento lúdico e didático;	CLAS	- Nº Obras Realizadas; - Nº de vagas criadas; - Nº de utentes com frequência;	FSE FEDER

Promoção de estratégias de inclusão social e de integração sustentada em mercado de trabalho, através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais de pessoas desempregadas.

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Emprego	1. Promover a integração de desempregados, desempregados de longa duração e beneficiários de prestações sociais;	Ação 1.1. Programa Intermunicipal de Combate à Pobreza, Exclusão social e Desemprego;	- Divulgação do Programa; - Articulação com a equipa técnica responsável;	Até dezembro de 2020, está em funcionamento o fundo empresarial e o acompanhamento técnico especializado.	- Divulgação e articulação do Programa de Fundo de Fomento Empresarial; - Acompanhamento em rede da população alvo de apoios de apoios no âmbito do Programa;	CIM RC CMA CLAS	- Nº de pessoas apoiadas, em situação de exclusão social.	FSE
		Ação 1.2. Integração de indivíduos em medidas ativas de emprego;	Integração de desempregados em Estágios Profissionais	Até dezembro de 2020, 50% dos desempregados, com enquadramento foram integrados, através de Estágios Profissionais;	- Inserção de indivíduos em estágios profissionais;	IPSS CLAS	- Nº de pessoas abrangidas em que participaram em estágios profissionais; - Nº de participantes empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE
		Integração de desempregados em estágios profissionais e em estágios profissionais da Administração Local (PEPAL)	Até dezembro de 2020, 8% dos jovens desempregados, com enquadramento, foram integrados através de Estágios profissionais na Administração Local (PEPAL);	- Inserção de indivíduos em estágios profissionais na Administração Pública (PEPAL);	DGAL CMA JF/UF CLAS	- Nº jovens que participaram em estágios PEPAL; - Nº de participantes empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE FEADER	

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Emprego	1. Promover a integração de desempregados, de longa duração e beneficiários de prestações sociais;	Ação 1.2. Integração de indivíduos em medidas ativas de emprego;	- Promover a inclusão social de cidadãos, de forma multisetorial e integrada, que permita aumentar a sua empregabilidade no mercado de trabalho; - Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais facilitadores da integração sócio profissional da população desempregada e beneficiária de RSI e Idade Ativa;	Até dezembro de 2020, 40% dos desempregados, com enquadramento foram integrados, através de Trabalho Socialmente Necessário.	- Integração de desempregados em Contrato-Emprego Inserção e Contrato-Emprego Inserção +;	CLAS RLIS CEFP PIN NLI	- Nº de desempregados com oferta de emprego, /educação contínua/aprendizagem/estágio;	FSE
		Ação 1.3. Captação ofertas de emprego e inserção pessoas no mercado de trabalho;	- Promover a inclusão social de cidadãos, de forma multisetorial e integrada, que permita aumentar a sua empregabilidade no mercado de trabalho;	Até dezembro de 2020, 30% dos desempregados com enquadramento, estão colocados em mercado de trabalho.	- Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho; - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação e outros programas medidas;	CLAS CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS	- Nº de indivíduos empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE DLBC FEDER
		Ação 1.4 Integração de indivíduos em medidas de qualificação profissional;	- Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais facilitadores da integração sócio profissional da população desempregada, em idade ativa e beneficiária de RSI;	Até dezembro de 2020, foram criados 20% de postos de trabalho por medidas e apoio à contratação e empreendedorismo.	- Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho; - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação;	CEFP PIN CIM ADIBER	- Nº de indivíduos empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE DLBC FEDER
				Até dezembro de 2020, 30% dos indivíduos desempregados com enquadramento, foram abrangidos em Cursos de Aprendizagem.	- Sessões de informação para desempregados (divulgar as oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas).	CLAS RLIS NLI CEFP PIN CIM RC	- Nº de sessões; - Nº de participantes.	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento	
Emprego	1. Promover a integração de desempregados, desempregados de longa duração e beneficiários de prestações sociais;	Ação 1.4 Integração de indivíduos em medidas de qualificação profissional;	- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais facilitadores da integração sócio profissional da população desempregada, em idade ativa e beneficiária de RSI;	Até dezembro de 2020, 30% dos indivíduos desempregados foram abrangidos em Cursos de Educação e Formação para Adultos.	- Promoção e integração de desempregados em cursos de formação profissional;	CLAS RLIS CEFP PIN CIM RC NLI	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE	
			- Desenvolvimento de ações de capacitação, promovendo atitudes pró-ativas de procura e de criação do próprio emprego;	Até dezembro de 2020, 10% dos desempregados estão certificados em processos de RVCC profissional e dual.	- Integração de desempregados sem certificação escolar em oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas de trabalho.				
			Ação 1.5 Qualificação de formandos em competências escolares e/ou profissionais;	- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais facilitadores da integração sócio profissional da população desempregada, em idade ativa e beneficiária de RSI;	Até dezembro de 2020, 30% dos ativos desempregados foram abrangidos em ações de formação, no âmbito da Medida Vida Ativa.	- Integração de desempregados jovens/adultos em ações de formação de curta duração que permitam potenciar o regresso ao mercado de trabalho de forma rápida.	CLAS CEFP PIN	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE
				- Desenvolvimento de ações de capacitação, promovendo atitudes pró-ativas de procura e de criação do próprio emprego;	Até dezembro de 2020, 30% dos formandos estão certificados com medidas de longa duração.	- Promoção e integração de desempregados Longa Duração em cursos de formação profissional;			
				Até dezembro de 2020, 30% de formandos estão certificados em formação modular.	- Promoção e integração de desempregados em cursos de formação profissional;	CLAS CEFP PIN CIM RC	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE	
				Até dezembro de 2020, 20% de formandos estão certificados em áreas de formação prioritárias, em medidas de longa duração.	- Promoção e integração de desempregados Longa Duração em cursos de formação profissional;				CLAS IEFP CIM RC

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Emprego	1. Promover a integração de desempregados, desempregados de longa duração e beneficiários de prestações sociais;	Ação 1.5 Qualificação de formandos em competências escolares e/ou profissionais;	- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais facilitadores da integração sócio profissional da população desempregada, em idade ativa e beneficiária de RSI;	Até dezembro de 2020, 60% dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com contratualização, estão enquadrados em Atividades Socialmente Úteis;	- Integração de beneficiários de Rendimento Social em ASU's;	CLAS ISS, I.P. CMA RLIS NLI SCMA	- Nº beneficiários sinalizados, com contratualização em ASU's; - Nº participantes;	FSE
			Até dezembro de 2020, 20% de formandos estão certificados em áreas de formação prioritária na formação modular.	- Promoção e integração de desempregados em cursos de formação profissional;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE	
		Ação 1.6 Integração dos ex-estagiários e ex-formandos no mercado de trabalho;	Até dezembro de 2020, 20% de ex-estagiários estão integrados no mercado de trabalho até 6 meses após.	- Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho; - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação;	CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS	- Nº de participantes empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE DLBC FEDER	
			Até dezembro de 2020, 25% dos ex-formandos estão certificados com formação de longa duração, integrados no mercado de trabalho até 6 meses após.	- Orientação profissional para desempregados mais vulneráveis; - Integração de desempregados em situação de vulnerabilidade em formação modelar que favoreçam o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem;	CEFP PIN CLAS	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE	
			Até dezembro de 2020, 25% dos ex-formandos certificados com Formação Modular, estão integrados no mercado de trabalho até 6 meses após.	- Sensibilização aos empresários, instituições e entidades empregadoras, através de reuniões individuais, no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional e social;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº de reuniões; Nº de empresários; - Nº de entidades.	FSE PI 9.i	

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Emprego	1. Promover a integração de desempregados, desempregados de longa duração e beneficiários de prestações sociais;	Ação 1.7 Proporcionar aos jovens com menos de 30 anos uma resposta de educação, formação ou emprego em menos de 4 meses;	- Promoção da inclusão social de cidadãos, de forma multissetorial e integrada, que permita aumentar a sua empregabilidade no mercado de trabalho;	Até dezembro de 2020, 50% dos jovens com enquadramento, possuem resposta de integração até 4 meses de inscrição..	- Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho; - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação;	CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS	- Nº de participantes empregados após 6 Meses; - Nº jovens empregados após 6 Meses;	FSE DLBC FEDER
		Ação 1.8. Estabelecimento de parceria com o CEFP PIN para a integração profissional e social dos desempregados;	-Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo para favorecimento da sua integração profissional;	Até dezembro de 2018, está implementado projeto de orientação escolar/profissional, para alunos que abandonam o sistema de ensino;	- Projeto "Orientá-te!" – realizar sessões de acompanhamento individuais, no sentido da integração profissional dos alunos que não pretendem ingressar no ensino superior ou concluir a escolaridade obrigatória;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº de alunos sinalizados; - Nº de sessões realizadas; - Nº de alunos com plano de estudo delineado.	FSE PI 9.i
		Ação 1.9. Promoção e qualificação dos trabalhadores;	Aquisição de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de qualificação profissional	Até dezembro de 2020, 100% dos trabalhadores frequentaram ações de formação profissional.	- Integração de empregados em formação qualificante em contexto de trabalho; - Certificação profissional de empregados.	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº participantes que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas;	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Empreendedorismo	2. Fomentar o empreendedorismo, a economia e o emprego local;	Ação 2.1 Casa do Empreendedorismo Turístico do Açor (Arganil, Góis, Tábua, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra);	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de estratégias conducentes apoiar projetos de autoemprego e de empreendedorismo; - Desenvolvimento de ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos, para ideias de negócio; - Promoção de ações de Aproximação e o contacto com experiências profissionais diversas; - Estimulação/aquisição/desenvolvimento de competências de empreendedorismo (comunicação, criatividade, organização, inovação, gestão, entre outras); 	Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios pelo programa Coopjovem;	- Divulgação e dinamização do Programa Coopjovem;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº jovens integrados; - Nº postos trabalho criados;	FSE
				Até dezembro de 2020, está implementada a rede de perceção e gestão de negócios;	- Implementação da rede de Perceção e gestão de negócios;	IPDJ, I.P. CIM CLAS	- Nº de projetos concretizados;	DLBC ITI FSE FEDER
				Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios Técnicos a projetos de empreendedorismo social e da economia social;	- Apoio Técnico a projetos de empreendedores jovens;	CMA CIM RC CEFP PIN CLAS	- Nº de projetos concretizados;	FSE
				Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios a projetos de micro empresas de base local;	- Apoio Técnico a Projetos de empreendedorismo social e de economia social;	CMA CIM RC ADIBER CLAS	- Nº de ações concretizadas;	FSE
				Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios Técnicos a projetos de empreendedorismo local;	- Apoio Técnico a projetos de empreendedorismo local;	CMA CIM RC ADIBER CLAS	- Nº mulheres que criaram o próprio. emprego/empresa após 6 Meses de formação/consultoria; - Nº pessoas que concretizaram criação de emprego, após 12 Meses do fim do apoio; Nº postos trabalho criados;	FSE FEDER
				Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios à capacitação e criação de empresas por mulheres;	- Divulgação dos incentivos à criação de empresas por mulheres;	CMA CIM RC ADIBER CLAS		
		Ação 2.2. Reforço da iniciativa, da inovação, da atividade e do gosto pelo risco, por parte dos alunos do ensino secundário;	-Estimulação das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário;	Até dezembro de 2018, são organizados 3 fóruns de Empreendedorismo Jovem	“Fórum do empreendedorismo Jovem” – evento para promover a estimulação de capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº de eventos realizados; - Nº de participantes.	FSE PI 9.i

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
População Portadora de Deficiência e Incapacidade	3. Inclusão Ativa da população Portadora de Deficiência e Promoção da Igualdade de Oportunidades;	Ação 3.1. Ações de capacitação vocacionadas para o desenvolvimento de aquisição de competências profissionais, visando potenciar a empregabilidade de pessoas com deficiência e incapacidades;	<p>- Sensibilização aos empresários, comerciantes e Instituições;</p> <p>- Financiamento de Produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidades</p>	Até Dezembro de 2017, está realizado levantamento da população concelhia com deficiência e incapacidades.	- Pedido de informação a entidades locais e regionais; - Tratamento de dados;	CLAS CIM RC	- Nº de pedidos de informação;	Parceiros locais
				Até 2020,3% da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, recebeu ações de capacitação;	- Ações de sensibilização à população e sua divulgação; Formação;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº pessoas capacitadas;	FSE
				Até 2020, 3% da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em estágios de formação profissional;	- Enquadramento em formação profissional;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº pessoas integradas;	FSE
				Até 2020, 3% da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em contratos de emprego inserção;	- Elaboração de Contratos de Emprego Inserção;	CEFP PIN CIM RC ARCIL ADFP CLAS	- Nº pessoas integradas;	FSE
				Até 2020, 5% da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi integrada em Centros Emprego Protegido;	- Enquadramento em Centros de Emprego Protegido;	CEFP PIN CIM RC ARCIL ADFP CLAS	- Nº pessoas integradas;	FSE
				Até 2020, 3% da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em contratos de emprego em entidades;	- Elaboração de Contratos de Emprego;	CEFP PIN CIM RC CLAS	- Nº pessoas integradas;	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição de Ação	Metas	Atividades:	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Imigrantes	4. Facilitar a integração e a cidadania plena de cidadãos imigrantes;	Ação 4.1 Imigração+ Arganil;	<p>- Realização do diagnóstico local da comunidade imigrante, com vista à elaboração de um Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, assim como a formação e contratação de mediadores destas comunidades, promovendo a sua integração;</p> <p>- Promoção da inclusão social dos imigrantes do concelho;</p> <p>- Fomento da imigração;</p> <p>- Promoção de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos imigrantes do concelho, através da criação de um Guia On-line informativo.</p> <p>- Atendimento ao cidadão imigrante;</p>	Até final de 2020, estarão em funcionamento mecanismos e suportes de articulação de respostas, recursos e partilhas de informação entre entidades;	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento da população imigrante e iniciativas de integração; - Sessões de Capacitação aos Técnicos e outros atores para o acesso a serviços e inclusão dos imigrantes na comunidade, 	CMA ADIBER CLAS CEFP PIN	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de projetos concretizados, - Nº sessões; - Nº Participantes; 	FSE
				Até dezembro de 2017, o concelho dispõe de Mediadores Interculturais;	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um Plano Municipal para os Imigrantes; - Formação de mediadores Interculturais no Concelho; - Ações de sensibilização aos imigrantes visando a sua integração sociocultural 	CMA ADIBER CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº mediadores em funções; - Nº participantes; 	FSE
				Até dezembro de 2017, estão em funcionamento cursos de Língua portuguesa;	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de turmas para ministrar curso de Língua Portuguesa; - Cultura para todos e inclusão social através da Cultura; 	CMA ADIBER CLAS AEA	<ul style="list-style-type: none"> - Nº turmas; - Nº participantes; - Concretização de 1 Guia On-line Informativo 	FSE
				Até Dezembro de 2020, está criado um Guia On-line Informativo"	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de ações de formação na área das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) como forma de inclusão social e no mercado de trabalho, por exemplo: Bibliotecas; - Criação de um "Guia On-line Informativo;" 			
				Até dezembro de 2017, o concelho dispõe de um CLAI/Centros de Atendimento e Apoio ao Imigrante;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Centro Local de Atendimento e Apoio ao Imigrante; - Apoiar os (as) cidadãos (ãs) no sentido de fomentar a capacitação individual; - Apoiar todos os protagonistas para que se organizem utilizando os recursos existentes na comunidade na procura de respostas por forma a integrar; 	CMA ADIBER CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização de 1 CLAI; - Nº participantes; 	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Educação	5. Requalificação de estabelecimentos de ensino;	Ação 5.1 Melhoria da qualidade do estabelecimento de ensino Pré-escolar e 1º CEB de Sarzedo;	- Obras de remodelação da infraestrutura e sua modernização;	Até dezembro de 2017, encontram-se requalificados os respetivos equipamentos;	- Aquisição de bens de equipamento; - Aquisição de equipamento lúdico e didático;	CIM RC CMA CLAS	- Nº de Obras realizadas;	CMA
	6. Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;	Ação 6.1. “Somos todos Primeiros”;	- Fomento de trabalho colaborativo entre professores e alunos de diferentes níveis de ensino; - Desenvolvimento de práticas de trabalho autónomo, ao nível das aprendizagens dos alunos; - Reforço das equipas, com a mobilização de mediadores socio educativos no apoio aos alunos; - envolvimento de parceiros territoriais na aprendizagem dos alunos, ao nível de: património, ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo; Utilização das TIC como recurso pedagógico e organizativo.	Até junho de 2020, aumentar em pelo menos 20 % os resultados de todos os alunos, em média, por escola e por disciplina.	- Atividades direcionadas para o aumento da aprendizagem e da autonomia dos alunos, nas disciplinas nucleares de português e matemática; - Atividades direcionadas para o aumento da aprendizagem e dos percursos/oportunidades educativas dos alunos.	CIM RC AEA CLAS CMA	- Nº de turmas apoiadas; - Nº de alunos com frequência escolar; - Nº de alunos com resultados superiores a 50%.	FSE
		Ação 6.2. “Junto Fazemos Melhor”;	- Desenvolvimento de estratégias de comunicação e de maior envolvimento entre os pais e a escola; - Utilização de tecnologias da informação como recursos educativos; - Articulação de estratégias educativas entre os diretores de turma e os pais/encarregados de educação.	Até junho de 2020, 50% dos pais referenciados frequentaram ações de educação e formação.	- Reuniões entre representantes dos pais e diretores de turma; - Apoio à Associação de Pais e Encarregados de Educação para a construção de projetos dirigidos aos pais; - Sessões de sensibilização/informação para pais; - Workshops de envolvimento parental.	CIM RC CMA AEA CLAS	- Nº de pais referenciados; - Nº de pais com frequência das ações.	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Educação	6. Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;	Ação 6.3. “Fazer Diferente, Fazer Melhor”;	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos recursos materiais e humanos; - Desenvolvimento de estratégias entre professores que integram anos/ciclos/escolas diferentes; - Envolvimento dos parceiros na construção das aprendizagens dos alunos, aos níveis de: património, ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo; - Utilização das TIC's como recurso pedagógico e organizativo; - Reforço das equipas, com a mobilização de mediadores socioeducativos; - Formação de pessoal não docente. 	Em 2020, está garantido um percurso de qualidade e de sucesso diferenciado a todas as crianças com NEE (Necessidades Educativas Especiais)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos recursos materiais e humanos, Desenvolvimento de estratégias de trabalho e de estratégias para uma escola inclusiva; - Criação de parcerias; - Formação de pessoal não docente. 	CIM RC CMA AEA CLAS	- Nº de alunos com NEE apoiados;	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Educação	6. Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;	Ação 6.4. “Sucesso com Todos e para Todos”;	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de estratégias de comunicação, entre os pais e entre estes e a escola; - Reforço das equipas, através da mobilização de animadores sócio culturais; - Envolvimento de agentes da comunidade educativa na comunicação com os alunos; - Utilização das TIC como recurso pedagógico e organizativo; - Envolvimento dos parceiros na construção das aprendizagens dos alunos, aos níveis de: património, ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo; - Utilização de estratégias ativas para trabalho com alunos. 	Reduzir a taxa de abandono escolar precoce para os 10 % na “Região de Coimbra”.	<ul style="list-style-type: none"> - Combate ao insucesso e ao risco de abandono escolar: criação de grupo pedagógico de apoio ao sucesso; recolha e reflexão de práticas de ensino, aprendizagem e avaliação; - aprendizagens autónomas dos alunos; apoio aos pais e encarregados de educação; - partilha de práticas de combate ao insucesso e abandono, entre territórios. - Recuperação de alunos em abandono escolar: ações dinâmicas acerca do projeto de vida; 	CIM RC CMA AEA CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos com insucesso escolar; - Nº de alunos em risco de abandono; - Nº de alunos em abandono. 	FSE
		Ação 6.5. Projeto “Mais Informações, Melhores Opções”;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de plataforma informática com informação relevante disponível, 	Até junho de 2020, encontra-se criado e disponível material informativo para a comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos conteúdos; - Construção de materiais em papel dirigidos a comunidades com mais dificuldades em termos de acesso informático; - Construção de plataforma informática. 	CIM RC CMA AEA CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de materiais em papel disponibilizados; - Plataforma informática. 	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Educação	6. Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo;	Ação 6.6. “Uma Escola, um Projeto”;	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a docentes ao nível da mudança pedagógica dentro da sala de aula; - Reflexão interna sobre modelos pedagógicos e inovadores de sucesso; - Desenvolvimento de parcerias com a comunidade educativa, - Desenvolvimento de conteúdos didáticos com recurso ao território. 	Até junho de 2020, são apoiados projetos-piloto;	- Construção de uma comunidade educativa inovadora, com sucesso.	CIM RC CMA AEA CLAS	- Nº de projetos apoiados;	FSE
		Ação 6.7. “Arganil+Escola”;	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a igualdade de acesso ao ensino; - Promover a eficiência e qualidade do sistema de educação/formação; - Iniciativa para a melhoria do aproveitamento escolar; - Criação de condições favoráveis e incentivo à frequência escolar; 	Até junho 2020, 80% dos alunos do AEA acedem às iniciativas realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio em medidas que melhorem as condições de ensino dos alunos com NEE; - Reforço aos Apoios em Ação Social Escolar; - Consolidação da Rede Transportes escolares; - Reconhecimento do mérito académico dos alunos; - Gratuidade no acesso dos alunos às piscinas municipais, em tempo letivo; 	AEA CMA CLAS	- Nº crianças/jovens envolvidos;	FSE

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Cultura/Desporto e Lazer	7 Promover a dinamização de ações culturais, lúdicas e recreativas;	Ação 7.1 “Arganil + Cultura”;	- Promoção de eventos, <i>workshop</i> ’s, <i>atelier</i> ’s, para a comunidade, por forma a dar a conhecer as potencialidades locais, servindo de alavanca ao Turismo;	<p>Até Dezembro de 2020 foram promovidas 3 ações de animação comunitária;</p> <p>Até dezembro de 2020, foram promovidas 4 ações comunitárias;</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados 3 Workshops sobre “valor + identidade”;</p> <p>Até 2020, o acesso aos espaços religiosos foi valorizado;</p> <p>Até 2020, 60% das coletividades receberam apoios;</p>	<p>-Ações e eventos de animação comunitária, cultural e artística;</p> <p>- Acesso a espaços religiosos e culturais;</p> <p>- Divulgação de valores e da Identidade etnográfica/gastronómica/cultural e de saberes e das tradições do Concelho, através de <i>workshop</i>’s;</p> <p>- Reforço na articulação das ações promovidas pelas diferentes organizações;</p> <p>- Apoio às Instituições Recreativas e ao movimento associativo;</p>	CLAS CMA	<p>- Nº participantes;</p> <p>- Nº ações realizadas;</p> <p>- Nº de <i>workshops</i> realizados;</p> <p>- Nº apoios efetuados;</p>	FSE CMA Outros financiamentos

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição de Ação	Metas	Atividades:	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Desenvolvimento Económico	8. Fomentar a empregabilidade, através da promoção de produtos locais;	Ação 8.1 Arganil+Identidade e Inclusão;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma Associação para apoio à divulgação, comercialização e escoamento de produtos; - Implementação do Programa de Promoção de Artes e Ofícios e artesanato tradicional (D.L. nº 121 e nº 122/2015, 30.06.2015) - Promoção de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais ou regionais; - Promoção do Concelho e fomentar a empregabilidade; - Dinamização da marca "Arganil"; - Marca de certificação de artesanato tradicional; - Criação de Marcas de Denominação Protegida (DOP) ou de Indicação Geográfica Protegida (IGP) - Identificam-se 6 produtos fabricados de modo artesanal e com tradição; acrescenta-se-lhe inovação; formam-se pessoas para os produzir; cria-se uma marca, um modelo e uma estrutura de comercialização; - Apoio ao licenciamento de Alojamento Local; 	<ul style="list-style-type: none"> Até Dezembro de 2020 está constituída e em funcionamento uma Associação Local; - Até Dezembro de 2020 constituíram-se 3 unidades de produção; Até dezembro de 2020 estão identificados, pelo menos, 6 produtos tradicionais; - Até dezembro de 2017, foi acrescentada inovação aos produtos identificados; Até dezembro de 2018, 50% dos desempregados identificados frequentam ou já frequentaram formação nas áreas para produção; - Até dezembro 2020, estão licenciadas 10 Unidades de Alojamento Local; 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma Associação local; - Licenciamento de Unidades de Produção artesanal; - Participação em feiras e certames de promoção e comercialização do artesanato; - Formação para desempregados, potenciais produtores de artigos tradicionais; - Revitalização de 6 produtos e marca tradicional; - Inovação acrescentada aos produtos; - Produção e divulgação dos produtos endógenos locais; - Estratégia e Ações de marketing; - Ações de divulgação à comunidade local dos produtos locais; - Levantamento de associações locais e particulares, com condições para a implementação e licenciamento de Unidades de Alojamento Local; 	CMA; CEFP PIN CIM ADIBER CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº produtos identificados; - Nº de produtos inovados; - Nº participantes envolvidos; - Nº de participantes com formação; - Nº Unidades Alojamento Local licenciado; 	FEDER FEADER CENTRO 2020 Outras Candidaturas
	9 Fortalecimento do Tecido Empresarial;	Ação 9.1 Estratégias de fixação de Novas Empresas;	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de consolidação do tecido empresarial existente; 	Até Dezembro de 2020 estão constituídas 80 novas sociedades	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de novas empresas; - Incentivos ao Setor Primário; - Oferta de infraestruturas a novas empresas; - Divulgação do Concelho a nível nacional e internacional; 	CMA CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de empresas constituídas; - Nº Postos de trabalho; 	CMA; IAPMEI; outros parceiros financeiros; PME's

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Desenvolvimento Económico	10. Consolidação da Mobilidade e Acessibilidades;	Ação 10.1 Conservação da Rede Viária Municipal;	- Melhoria da Rede de transportes Públicos e das condições das vias de comunicação,	-Até Dezembro de 2017 encontra-se requalificada a EN 342; -Até Dezembro de 2020, 40% das vias de comunicação estão requalificadas;	- Identificação das vias/acessibilidades para intervenção; - Requalificação da Rede Viária; - Melhoria das acessibilidades;	CMA CLAS	- N.º de intervenções	CMA; Outros parceiros locais
	11 Criação de Empresas;	Ação 11.1 Apoio à criação de empresas promovidas por desempregados e ou inativos;	- Incentivo e motivação à criação do próprio emprego através da constituição de uma empresa, por desempregados e ou inativos com recurso a financiamento;	Até 2020, 2 desempregados e/ou inativos criaram a sua própria empresa	- Apoio Técnico na constituição da própria empresa até à seu funcionamento;	ADIBER CLAS	- N.º empresas criadas; - N.º postos de trabalho criados;	DLBC
Ambiente	12 Qualidade dos serviços de água e saneamento;	Ação 12.1 Desenvolver e monitorizar os instrumentos de planeamento conducentes a promover a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos;	- 100% de cumprimento no âmbito da qualidade da água;	- 100% do cumprimento no âmbito da qualidade da água;	- Dinamização do Plano de Controle da qualidade da água para Consumo Humano (análises de água); - Monitorização de vigilância dos sistemas de abastecimento de água; - Monitorização e acompanhamento das ETAR´s; - Plano de análises do efluente tratado das ETAR´s;	CMA CLAS	- N.º de reclamações apresentadas; - N.º anomalias verificadas; - Cumprimento dos valores paramétricos; - N.º anomalias verificadas nas ETAR´s;	CMA Outros financiamentos

Promoção de cuidados sociais e de saúde de qualidade e proximidade, adequados às necessidades emergentes da comunidade.

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
População Idosa	1. Assegurar espaços privilegiados de inserção social a idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais;	Ação 1.1. “Escola dos Sonhos”;	- Implementação de uma “Escola” que concretiza sonhos, através de atividades artísticas que promovam o envelhecimento ativo;	Até dezembro de 2020, 80% das pessoas sinalizadas participaram em ações realizadas;	- Levantamento de potenciais participantes;	CIM RC CMA CLAS	- Nº de Ações realizadas; - Nº de participantes;	CMA POISE (PI 9.1.) FSE FEDER
				Até dezembro de 2020, estão implementadas 6 áreas artísticas;	- Planificar a realização de ações;		- Nº de turmas; - Nº participantes;	
				Até dezembro de 2020, 80% das famílias sinalizadas usufruem de cuidadores com formação;	- Contratação de Monitores para o desenvolvimento de cada atividade;		- Nº de formações realizadas; - Nº de participantes;	FEDER
		Ação 1.2. Rede de Cuidadores de Proximidade + Arganil;	- Adequação das necessidades atuais e sem recurso à institucionalização nas respostas sociais e de saúde. - Desenvolvimento da atividade por pessoas próximas da população-alvo; - Envolvimento de um contacto mais próximo à população e em complementaridade com a UCC do CSA.	Até dezembro de 2019, 40% dos cuidadores usufruem de formação;	- Visita domiciliária da equipa interdisciplinar; - Garantir a continuidade de cuidados de saúde e apoio social ao doente dependente, família ou cuidador, no domicílio, de âmbito curativo, preventivo ou de reabilitação aos utentes referenciados; - Formação aos cuidadores formais e informais; - Uma viatura equipada para desenvolver a unidade de cuidados na comunidade;	ACES PIN CLAS	- Nº de Ações realizadas; - Nº pessoas abrangidas;	POISE, PI 9iv FEDER
			- Celebração de protocolo de cooperação entre Município e ARS, nas várias vertentes da saúde. - Promoção de Formação aos Cuidadores formais e informais, de acordo com as necessidades diagnosticadas;	Até dezembro de 2018, estão implementados cuidados sociais e de saúde (prevenção/cura/reabilitação) (a doentes dependentes e seus familiares/cuidadores, no domicílio);	- Levantamento de potenciais cuidadores formais; - Formação aos cuidadores formais e informais; - Uma viatura equipada para desenvolver a unidade de cuidados na comunidade;		- Nº de acompanhamentos; - Nº de VD;	
			- Formação de Técnicos de Intervenção Social, de acordo com as necessidades diagnosticadas; - Dinamização da rede de cuidadores de proximidade / vizinhança no apoio à população idosa;	Até dezembro de 2020, 80% das famílias sinalizadas usufruem de cuidadores com formação;	- Levantamento de potenciais cuidadores informais;		- Nº de formações realizadas; - Nº de participantes;	FEDER

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
População Idosa	1. Assegurar espaços privilegiados de inserção social a idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais;	Ação 1.3. Envelhecimento Ativo “Dar Vida aos Anos”;	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de encontros intergeracionais e promoção de ações de transmissão de conhecimento e memória; - Fomento da participação ativa na promoção da sua saúde, autonomia e independência, bem como combater situações de isolamento /exclusão social. - Desenvolvimento de um conjunto de atividades dirigidas aos idosos, sempre numa lógica de proximidade, (prática de atividade física, promoção da leitura, conhecimento do património, interação e partilha de experiências). - Realização de ações de combate à solidão e ao isolamento; - Promoção de ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas; 	100% dos idosos referenciados usufruem anualmente de atividade física; Até dezembro 2017, os Idosos sinalizados participam em torneio intermunicipal	<ul style="list-style-type: none"> - Ações semanais de atividade física; - Torneio intermunicipal das Instituições do concelho - Utilização das TIC´s pelos seniores; - Ações lúdicas e recreativas com os seniores; - Ações desenvolvidas nas Bibliotecas Municipais; - Ciclos de cinema sénior;-/Bailes/ - Ateliers de Pintura/Gastronomia/Contos e histórias; - Promoção de Caminhadas e Passeios fora portas;- 	CMA CIM RC CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº ações realizadas; - Nº participantes; 	FSE POISE (9.4)
		Ação 1.4 Segurança + Sénior Arganil;	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do levantamento elaborado pela GNR; - Serviço de Teleassistência com vista à promoção da segurança do idoso e a sua permanência no domicílio; - Implementação de um serviço de proximidade da UCC; - Combate ao isolamento e evitar situações de risco da população idosa; - Redução do isolamento das pessoas em situação de dependência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Dezembro de 2020, todas as situações referenciadas estão monitorizadas; - Até dezembro 2016, estão criadas as condições para o Serviço de Teleassistência com vista à promoção da segurança do idoso e a sua permanência no domicílio; - Até dezembro de 2017, encontra-se em funcionamento um SAM; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do levantamento Censos Sénior; - Ações de Policiamento de Proximidade; - Ações de sensibilização dirigidas aos seniores, no âmbito da prevenção de furtos/roubos, violência familiar; - Criação de Brochura informativa sobre a temática; - Teleassistência - Criação de Serviço de Atendimento Móvel para Pessoas em situação de isolamento; 	<ul style="list-style-type: none"> GNR; CMA CLAS CLAS CMA ACES PIN CIM RC CSA GNR CLAS 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº ações realizadas; - Nº idosos abrangidos; - Nº idosos abrangidos/doentes - Nº de idosos sinalizados; - Nº de serviços ativados; 	<ul style="list-style-type: none"> Parceiros locais POISE (PI 9 iv) PI 9.7. FEDER

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
População Idosa	1. Assegurar espaços privilegiados de inserção social a Idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais;	Ação 1.5. Voluntariado +Arganil;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Voluntariado Sénior capacitado, através de uma campanha de sensibilização às pessoas com mais de 55 anos, para desenvolverem atividades e disseminarem contributos em projetos locais; - Envolvimento e participação da população sénior e comunidade em projetos vocacionados para a promoção do voluntariado; - Adequação do perfil e expectativas dos voluntários à necessidades das Instituições; - Desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade; 	Até Dezembro de 2018 está implementada uma bolsa especializada de voluntariado;	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do Projeto; - Formação e Sensibilização para o Voluntariado de continuidade; - Criação de Bolsa especializada de Voluntariado; - Promover o Voluntariado Jovem de forma a inculcar nos jovens a valorização da solidariedade e participação social, através do projeto. - Levantamento de potenciais voluntários; - Ações de formação aos voluntários; - Criação de Bolsa de Voluntários; - Realização e participação em ações de voluntariado; - Organização e participação em redes de solidariedade; 	CMA CLAS CIM RC	<ul style="list-style-type: none"> - Nº ações de sensibilização; - Nº entidades aderentes; - Nº voluntários inscritos; - Nº beneficiários; 	POISE (PI 9.1.) FSE FEDER
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para a População idosa	2. Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;	Ação 2.1. Qualificação do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado;	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade de vida, promover a inserção social e comunitária com vista a valorização pessoal, a permanência no meio sócio familiar; colaborar com as famílias, reforçando as suas capacidades e competências; - Concretiza-se através de um conjunto de ações e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio, durante 24 horas por dia e 7 dias por semana; 	Até dezembro de 2020, 80% dos utentes de SAD usufruem do alargamento de serviços qualificados;	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de cuidados e de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio; 	ISS, I.P. Instituições de Economia Social ACES PIN CLAS	<ul style="list-style-type: none"> - Nº utentes; - Nº serviços prestados; 	ISS, I.P.

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivo Estratégico	Ações	Descrição da Ação	Metas	Atividades	Promotores	Indicadores de Realização	Fontes de Financiamento
Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para a População idosa	2. Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias;	Ação 2.2. Criação de resposta social na área das demências/Unidade de Demências;	- Criação de respostas sociais especializada nas áreas das demências, para a respetiva população-alvo;	Até dezembro de 2020, o concelho de Arganil dispõe de Resposta na área das Demências em funcionamento;	- Prestação de cuidados e a prestação de apoio social e de saúde;	CLAS SCMA ARS Centro CSPSarzedo Outros Parceiros	- Nº vagas criadas; - Nº utentes;	Programa Modelar 2 Outros Financiamentos
		Ação 2.3 Construção de Estrutura residencial para Idosos (ERPI) de Pombeiro da Beira;	- Criação de uma resposta social de ERPI, para respetiva a população-alvo com abrangência às Freguesias de Pombeiro da Beira e S.M. Cortiça	Até 2020, encontra-se em pleno funcionamento uma ERPI em Pombeiro da Beira;	- Criação de ERPI e seu funcionamento;	ISS, IP; JF de Pombeiro da Beira; Cáritas Diocesana de Coimbra CLAS	- Nº vagas criadas; - Nº utentes;	Parceiros Locais

III. | Complementaridade e Governança Integrada

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social será determinante uma parceria ativa que englobe os cidadãos, entidades públicas, instituições sociais e empresas, aproveitando e rentabilizando a experiência e os recursos de cada participante, sob pena de obter-se uma baixa eficácia e eficiência da utilização dos recursos colocados ao dispor do concelho.

A resolução dos problemas sociais mais complexos, que representam desafios persistentes, pela sua multi causalidade e difícil solução, requerem estratégias de intervenção integradas e multi setoriais.

Ao nível concelhio, o PDS de Arganil 2015-2020 prevê a articulação com diversas parcerias - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Núcleo Local de Inserção; Rede Local de Intervenção Social; Conselho Municipal de Educação; Carta Educativa, entre outros, e a execução das ações pelas entidades/instituições do CLAS de Arganil ou outras pertinentes.

Preconiza-se uma governação integrada da parceria, isto é, em rede, flexível, colaborativa, com uma visão partilhada da resolução dos problemas, fazendo mais com menos, numa nova cultura organizacional, das organizações e da própria sociedade civil.

IV. | Sistema de Monitorização e Avaliação

Este documento, bem como o(s) Plano(s) de Ação anuais decorrentes, serão alvo de uma avaliação baseada numa metodologia participativa, com a intervenção dos elementos envolvidos e com a participação direta do Núcleo Executivo.

O Plano de Desenvolvimento Social terá uma avaliação anual, através de grelha de monitorização do PDS, apresentada em sede do Conselho Local de Ação Social no primeiro plenário de cada ano civil, com recurso à grelha de monitorização do PDS.

A avaliação final do PDS será elaborada pelo Núcleo Executivo e proposta ao CLAS de Arganil o relatório final, terminado o seu período de vigência.

Relativamente aos Planos de Ação, terão uma avaliação anual, a concretizar em sede do Núcleo Executivo, com a apreciação das atividades propostas e desenvolvidas no período correspondente, através de uma grelha de monitorização do Plano de Ação e sua apresentação, para apreciação, ao plenário.

Na última reunião anual do CLAS de Arganil, será apreciado o Plano de Ação para o ano seguinte e, na primeira reunião anual do Plenário, será avaliada a execução do Plano do ano anterior, sob proposta do Núcleo Executivo.

| Bibliografia

- *Carta Social*, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Disponível em: <http://www.cartasocial.pt>
- CLAS de Arganil, *Diagnóstico Social do Concelho de Arganil* (2010), Disponível em <http://www.cm-arganil.pt/>;
- CLAS de Arganil, *Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Arganil* (2010), Disponível em <http://www.cm-arganil.pt/>;
- CLAS de Arganil, *Diagnóstico Social do Concelho de Arganil* (2015), Disponível em <http://www.cm-arganil.pt/>;
- Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, Disponível em: <http://www.maiscentro.qren.pt/>
- IEFP - *Publicações Mensais* (2013, 2014, 2015), Disponível em: <https://www.iefp.pt/estatisticas/>;
- INE - *Anuário Estatístico da Região Centro* – 2011, Disponível em: <http://www.ine.pt> (14/04/2015);
- INE - *Anuário Estatístico da Região Centro* – 2012, Disponível em: <http://www.ine.pt> (10/04/2015);
- INE - *Anuário Estatístico da Região Centro* – 2013, Disponível em: <http://www.ine.pt> (16/04/2015);
- INE - *Anuário Estatístico da Região Centro* – 2014, Disponível em: <http://www.ine.pt> (4/06/2015);
- POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (abril 2015), Disponível em: http://www.igfse.pt/upload/docs/2014/PO_inclusaosocial_emprego.pdf;
- Portugal 2020, Acordo de Parceria 2014-2020 (abril 2015), Disponível em: <http://ec.europa.eu/europe2020> (20/07/2014);
- Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região de Coimbra (PDR) 2014-2020, Disponível em: <http://cim-regiaodecoimbra.pt/>
- Programa de Desenvolvimento Rural do Continente – PDR2020, Disponível em: <https://www.portugal2020.pt/Portal2020>

Webgrafia

- <https://www.ine.pt/>
- <http://www.cm-arganil.pt/>
- <http://www.seg-social.pt/>
- <https://www.iefp.pt/>
- <http://www.pordata.pt/>
- <http://www.drec.min-edu.pt>
- <http://www.gep.pt>
- www.carta-social.pt